

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00hs—Reunião de Passe
19:30hs—Reunião de Evangelização
20:00hs—Estudo Doutrinário—Obras de André Luiz (na sala antiga)
20:15hs—Estudo Doutrinário—Obra “O Consolador de FCX/Emmanuel (no salão)

TERÇA-FEIRA

19:30hs—Esclarecendo a Doutrina—Temas Livres
19:30hs—Estudo para Iniciantes na Doutrina—Obras de Allan Kardec

QUARTA-FEIRA

14:00hs—Reunião de Passe
20:00hs—Curso de Educação Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de Passe
19:00hs—Evangelização Infantil
19:30hs—Estudo Doutrinário—Diálogo com as Sombras de H. C. Miranda (1ª e 2ª Quintas-Feiras)
19:30hs—Reunião Mediúnica (reunião fechada nas demais quintas-feiras)

SEXTA-FEIRA

19:00hs—Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00hs—Reunião do GAF
Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias, Curso de Pintura, etc, realizados pelo Grupo de Assistência à Família.
19:00 horas — Reunião de Evangelização

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

Maria Eli Bertoldo Menegatto ----- 04
Margareth Del Bianchi ----- 12
Jefferson Rissato Adorno ----- 18

Rita de Cassia M. Laurici-----22
Maura Rocha (In Memoriam)-----31

MENSAGEIRO ESTRELA “ONLINE”

Se você perdeu algum exemplar do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003, agora pode usufruir da nossa edição “Online”. É possível ler ou baixar da Internet e imprimir os exemplares, desde o primeiro até o mais recente, a partir do nosso site: www.ophicinadigital.com/all

GRUPO DE ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA - GAF

Todos os sábados a partir das 14 horas acontece o trabalho de assistência à família, promovido por nossa Casa. Faça parte desse grupo, através de uma participação ativa no trabalho, dando orientações, fazendo palestras, enfim, oferecendo aquele dom que você tem. Compareça à reunião e converse com pessoal. Precisamos de você !

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Neste mês de Maio, a Reunião de Confraternização dos participantes da nossa casa acontecerá na TERÇA-FEIRA DIA 26 às 19:30 HORAS, ocasião em que nosso companheiro e colaborador WILLIAM AUGUSTO nos brindará com uma palestra falando sobre a MEDIUNIDADE. Contamos com a presença de todos.



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.ophicinadigital.com/all
anlulosan@yahoo.com.br
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos
Impressão: Papelaria 90

Ano VI Nº 08 — Maio de 2009

EDITORIAL

Nosso Mensageiro divulga mensagens construtivas, esclarecimentos sobre a Doutrina Espírita e notícias da nossa Casa.

Neste mês de Maio incluímos artigos que tem por finalidade levar nossos leitores a refletir sobre acontecimentos e situações do nosso dia a dia, que muitas vezes aceitamos sem questionar, pois nos acostumamos à eles. As conclusões e a aceitação ou não dos assuntos aqui colocados cabe à cada leitor.

A nossa intenção é apenas colocar questões que a nossa sociedade atual deve analisar e questionar sempre que for possível. Assim podemos contribuir para um mundo melhor e um futuro bem mais promissor.

A Redação

ALGUÉM DISSE

Alguém disse que um filho está no ventre durante nove meses. Esse alguém não sabe que um filho está no coração por toda a vida.

Alguém disse que seis semanas depois de se dar à luz se volta à normalidade. Esse alguém não sabe que depois de se dar à luz não existe normalidade.

Alguém disse que se aprende a ser mãe instintivamente. Esse alguém nunca foi às compras com uma criança de três anos.

Alguém disse que “bons pais” fazem “bons filhos”. Esse alguém pensa que as crianças vêm com

manual de instruções e garantia.

Alguém disse que as “boas” mães nunca gritam. Esse alguém nunca viu o filho a partir a janela do vizinho com a bola.

Alguém disse que não é necessário uma boa educação para se ser mãe. Esse alguém nunca ajudou o filho a estudar matemática.

Alguém disse que não se pode amar o quarto filho como o primeiro. Esse alguém não teve quatro filhos.

Alguém disse que não se pode encontrar nos livros todas as respostas às



Cont. na pag. 2

perguntas sobre como criar filhos. Esse alguém nunca teve um filho que meteu um feijão no nariz.

Alguém disse que o mais difícil de se ser mãe é o parto. Esse alguém nunca deixou o filho no primeiro dia de creche.

Alguém disse que uma mãe pode fazer o seu trabalho com os olhos fechados e uma mão atada atrás das costas. Esse alguém nunca organizou uma festa de aniversário para o seu filho.

Alguém disse que uma mãe pode deixar de se preocupar com os filhos

quando se casam. Esse alguém não sabe que o casamento agrega genros e noras ao coração de uma mãe.

Alguém disse que o trabalho de uma mãe termina quando o último filho sai de casa. Esse alguém não tem netos.

Alguém disse que uma mãe sabe que o seu filho a ama, por isso não é necessário dizer-lhe.

Esse alguém não é mãe.

Alguém disse que uma mãe não necessita da compreensão e do “eu gosto muito de ti” de um filho.

Esse alguém não é filho!

NÃO SE METE NA MINHA VIDA!

Autoria não creditada – Adaptação ALLS

Aprofundando estudos morais sobre a Família, seus valores, seus princípios, suas riquezas, seus conflitos, em muitas ocasiões escuta-se um(a) jovem gritar ao seu Pai: *Não se mete na minha vida!*

Esta frase nos toca profundamente, tanto, que frequentemente a recordamos e comentamos em reuniões e conversas com os amigos. O que um pai de família poderia responder à essa pergunta inquisitiva de seu (sua) filho (a)?

A resposta poderia ser: “Filho(a), um momento, não sou eu que me meto na sua vida, foi você quem se meteu na minha!

Faz muitos anos, graças a Deus, e pelo amor que a mamãe e eu sentimos, você chegou às nossas vidas, ocupou todo nosso tempo ainda antes de nascer.

A mamãe sentia-se mal, não conseguia comer, tudo o que comia, vomitava, e tinha que ficar de repouso. Eu tive que me dividir entre as tarefas do meu trabalho e as da casa para ajudá-la. Nos últimos meses, antes que você chegasse à casa, a mamãe não dormia e não me deixava dormir. Os gastos aumentaram

incrivelmente, tanto que grande parte do que ganhava era gasto com você, para pagar um bom médico que atendesse a mamãe e a ajudasse a ter uma gravidez saudável, em medicamentos, na maternidade, em comprar para você todo um guarda-roupa. A mamãe não podia ver nada de bebê, que não o quisesse para você. Compramos tudo o que podíamos, contando que você estivesse bem e tivesse o melhor possível.

Não se mete na minha vida?!

Chegou o dia em que você nasceu: “Temos que comprar algo para dar de recordação aos que vieram te conhecer”, disse a mamãe. “Temos que adaptar um quarto para o bebê”. Desde a primeira noite não dormimos. A cada três horas, como se fosse um alarme de relógio, você despertava para te darmos de comer. Outras, porque você se sentia mal e chorava e chorava, sem que nós soubéssemos o que fazer, pois não sabíamos o que você tinha, até chorávamos com você.

Não se mete na minha vida?!

Você começou a andar, eu não sei

risível imaginar que eles teriam mais cautela apenas ouvindo aquela rápida frase de alerta depois do sensualismo anúncio com mulheres estupidinhas.”

Segundo levantamento realizado pela PUC/RS, os acidentes de trânsito, nas estradas e nas vias urbanas, resultam em mais de 80.000 mortes por ano no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, pelo menos metade destes acidentes está relacionada com o consumo de bebidas alcoólicas. *Embrague-se com moderação.*

E o que dizer de Pedro Bial, quando se dirige aos participantes do Big Brother chamando-os de “nossos heróis” e “nossos mártires”? (quão deturpados os conceitos de heroísmo e martírio transmitidos).

Escola pública localizada no sertão pernambucano. Não há acabamento nas paredes. O banheiro está interditado. Há um ano sem merenda escolar. Não seria mais sensato qualificar de heróis e mártires os nossos professores? Eles que, quase sem nenhum reconhecimento, e em condições tão adversas, tentam manter acesa a chama do saber e do conhecimento. Heróis e heroínas são também os pequeninos alunos com seus chinelos gastos, muitas vezes obrigados a percorrer longas distâncias a pé para chegar à sala de aula.

Bial, junte a produção do BBB, e vão assistir ao documentário “Pro Dia Nascer Feliz”, do diretor João Jardim, que aborda a situação da educação no Brasil. (é o mínimo que formadores de opinião deveriam fazer) seja no sertão nordestino, seja nas periferias de qualquer capital. Quem sabe o próximo “reality show” possa mostrar a dura realidade de muitos professores e alunos da rede pública. Aí sim teríamos um show de realidade...

Enquanto que em outros países o formato “reality show” vem perdendo espaço, no Brasil continua ocupando o horário nobre, o que prova o poder de manipulação dos marqueteiros globais. Um programa fútil, vazio, totalmente desprovido de qualquer princípio ético, e que instituiu a fofoca em escala nacional. A Rede Globo já comprou os direitos de transmissão do BBB até o ano 2011, com possibilidade de renovação.

“Admitir ver o ‘Big Brother Brasil’ significa cada vez mais confessar uma falha de escolaridade, passar recibo de fútil, solitário,

imaturo, ‘low class’. Nunca deu status para ninguém acompanhar esse programa. Só queima o filme. Fuja de gente viciada nisso.”

Nada melhor que a tevê para preencher uma vida vazia, carente de aspirações elevadas e sem padrões morais firmes... Já foi dito que o teatro é a arte do ator, o cinema, a arte do diretor, e a televisão, a arte do patrocinador.

A televisão funciona como um intermediário entre a agência de propaganda, que quer vender o seu produto, e o telespectador, que deve ser transformado em consumidor. A tevê existe por causa do intervalo. Vender ou não vender um produto é simples questão de marketing. Basta saber provocar no consumidor o “desejo de consumo”. Vide a imensa quantidade de pessoas que compram um carro novo, em incontáveis parcelas, que para seu desespero constatam que não poderão honrar.

Uma saída para mudar o atual quadro é deixar de adquirir os produtos das marcas e dos anunciantes que financiam programas como o Big Brother, que promovem a baixaria e a futilidade. Na próxima ida ao supermercado, ao invés de Doriana, opte por qualquer outra marca de margarina. Já que o Guaraná Antarctica sustenta o programa com os milhões de reais que paga como patrocinadora oficial, na próxima ida ao supermercado, leve para casa qualquer outra marca de refrigerante. (aliás, dê sempre preferência a sucos, muito mais saudáveis...) O mesmo vale para qualquer outro produto anunciado nos intervalos e nas intermináveis inserções de merchandising do programa. Quem faz uso da baixaria e da futilidade para incrementar suas vendas atenta contra a cidadania.

Talvez seja hora de mudarmos o ângulo do nosso olhar, e percebermos as belezas que estão à nossa volta. Recordar a todo instante que um outro mundo é possível. As miríades de potencialidades e possibilidades que a Vida nos reserva. Um outro mundo, onde a educação, a arte e a cultura são valorizadas. Um outro mundo, onde o consumismo cede lugar a uma atitude compassiva e solidária diante da Natureza e da Vida. Um outro mundo, onde as trevas da ignorância são dissipadas pela suave Luz da Sabedoria Universal. “Quem se eleva, eleva o mundo”, ensinavam os sábios da antiguidade.

CRÍTICA SOBRE NOSSOS VALORES ATUAIS

Os apresentadores do Jornal Nacional e do Fantástico fazem pose de preocupados quando o assunto é aquecimento global e crise ambiental. Porém, a mídia televisiva, mais do que qualquer outra, estimula incessantemente o consumismo, e não pouco faz para conscientizar. Troque de carro. Troque de tevê. Troque de celular. Mude para nossa operadora, temos os melhores planos. Beba mais cerveja, etc., etc., etc. (24 horas por dia, 07 dias por semana)

Não estranhe se amanhã, na abertura do Jornal Nacional, anunciarem o velório da coerência, pois vivemos na Era da Insensatez. “Consumo, logo existo.” Numa sociedade com os valores invertidos, quem não consome não existe. Estes são dias desleais.

William Bonner equiparou o telespectador do Jornal Nacional a *Homer Simpson*, - um sujeito preguiçoso, burro, que adora ficar no sofá, assistindo tevê, comendo rosquinhas e bebendo cerveja, e que só dá maldades na vida. O mais preocupante, porém, não é o fato de termos como editor-chefe e apresentador do maior telejornal do país alguém que nivela milhões de telespectadores com *Homer Simpson*. A pergunta que devemos nos fazer é: - E se William Bonner tiver razão? Como foi que alcançamos tal condição, e a quem interessa que continuemos assim?

A televisão amolece a mente, o corpo e o espírito. No Brasil, segundo o Ibope, as pessoas veem, em média, cinco horas de tevê por dia. Até quando vamos prolongar nosso passivo imobilismo, nossa paralisante apatia? O sonho dos atuais diretores televisivos é ter como audiência uma imensa massa acrítica, sem uma real capacidade de análise. Um público que não pensa, que não questiona, que é facilmente manipulado, que compra quando e o que lhe mandam comprar...

Por lei, as emissoras são obrigadas a incluir programas educativos na sua programação. A educação fundamenta valores que por sua vez promovem um consumo consciente. Porém, tais programas são relegados a horários de pouquíssima audiência. Globo Ciência e Globo Ecologia passam, por exemplo, de manhã, quase de

madrugada, a partir das 6 horas. Quanto mais se anular o “sujeito pensante”, maior o lucro imediato das emissoras comerciais.

Segunda a sexta: Vale a Pena Ver de Novo (será que vale mesmo?), TV Globinho, Mais Você, Sessão da Tarde, Malhação, Vídeo Show, Casseta e Planeta, Futebol, Big Brother, Novela das sete, Novela das oito, Novela das seis, Tela Quente, Propagandas, Propagandas, Propagandas, Compre Beba, Consuma, Exista...

E chega mais um domingo, e o que já era ruim consegue a proeza de piorar ainda mais... O que dizer do Domingão do Faustão? “*O ser humano ainda não tinha aprendido a amar o próximo e já tinha inventado a televisão, que ensina a desprezar o distante.*” Millôr Fernandes

E o que dizer das vídeo-cassetadas do Faustão? Zombaria e cinismo diante de pancadas que ferem e tombos que machucam.

Em maio de 1995 o ator Christopher Reeve (de “Em Algum Lugar do Passado” e “Superman”) sofreu uma queda enquanto andava a cavalo. O acidente o deixou tetraplégico. Pouco tempo depois, em outubro de 2004, veio a falecer aos 52 anos de idade, devido à saúde fragilizada em decorrência da queda. Sua esposa, Dana Reeve, também viria a falecer em seguida, em 2006, aos 44 anos de idade. Alguns associam o surgimento do câncer que a levou ao sofrimento que vivenciou ao lado do marido. O casal deixou um filho, Will Reeve, de 13 anos de idade.

Faustão, da próxima vez que resolver zombar dos tombos e da desgraça alheia, lembre-se da sina desta família.

(Esta texto será interrompido por alguns minutos. Voltaremos logo após os “Reclames do Plim-Plim”... Beba com moderação).

Países desenvolvidos vem estabelecendo políticas restritivas para o anúncio de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja, preocupados com a saúde da população em geral e dos jovens em particular. Tais restrições ocorrem pela simples e óbvia valorização da vida.” “Uma série de estudos demonstra que, no Brasil, os jovens bebem cada vez mais e, ainda por cima, começam mais cedo. É simplesmente

Cont. na pag. 7

Cont. da pag. 1 quando foi que eu tive que andar mais atrás de você, se quando começou a andar ou quando pensou que já sabia. Já não podia sentar-me tranquilo a ler o jornal ou a ver um filme ou o jogo do meu time favorito, porque quando acordava, você se perdia da minha vista e tinha que sair atrás de você para evitar que se machucasse.

Não se mete na minha vida?!

Ainda me lembro do primeiro dia de aula. Quando tive que telefonar para o serviço e dizer que não podia ir. Já que você, na porta do colégio, não queria soltar-me a mão e entrar. Chorava e pedia-me que não fosse embora. Tive que entrar com você na escola e pedir à professora que me deixasse estar ao seu lado, algum tempo, na sala, para que fosse se acostumando. Depois de algumas semanas já não me pedia que fosse embora, como até esquecia de despedir quando saía do carro correndo para se encontrar com os teus(tuas) amiguinhos (as).

Não se mete na minha vida?!

Você foi crescendo, já não queria que te levássemos às festas em casa de teus (tuas) amiguinhos(as), pedia que parássemos numa rua antes de te deixarmos e que fôssemos te buscar numa rua depois, porque você já era “cool, top”, não queria chegar cedo em casa, se incomodava que te impuséssemos regras, não podíamos fazer comentários sobre os teus (tuas) amigos(as), sem que você se voltasse contra nós, como se os conhecesse toda a tua vida e nós fôssemos uns perfeitos “desconhecidos” para você.

Não se mete na minha vida?!

Cada vez sei menos de você por você mesmo: sei mais pelo que ouço dos demais. Já quase não quer falar comigo, diz que apenas sei reclamar, e tudo o que eu faço está mal, ou é razão para que você se ria de mim. Pergunto como, com esses defeitos, pude te dar o que até agora você tem tido. A Mamãe passa a noite em claro e consequentemente não me deixa dormir

dizendo-me que você ainda não chegou e que já é madrugada, que o teu celular está desligado, que já são 3 horas e você não chega. Até que por fim podemos dormir quando você acaba de chegar.

Não se mete na minha vida?!

Já quase não falamos, você não me conta as tuas coisas, se aborrece ao falar com velhos que não entendem o mundo de hoje. Agora só me procura quando tem que pagar algo ou necessita de dinheiro para a universidade ou para sair. Ou pior ainda, eu te procuro, quando tenho que te chamar a atenção.

Não se mete na minha vida?!

Mas estou seguro que diante destas palavras . . . *Não se mete na minha vida*, podemos responder juntos:

“Filho(a), eu não me meto na tua vida; você se meteu na minha. Eu te asseguro, que desde o primeiro dia, até ao dia de hoje, não me arrependo que você se tenha metido nela e a tenha transformado para sempre! Enquanto eu for vivo, vou meter-me na tua vida, assim como você se meteu na minha; para te ajudar, para te formar, para te amar e para fazer de você um homem ou uma mulher de bem! Só os pais que sabem meter-se na vida de seus filhos e filhas, conseguem fazer deles e delas homens e mulheres que triunfam na vida e são capazes de amar!”

Pais e Mães: Muito obrigado por se meterem na vida dos seus filhos. Ah, melhor ainda, corrijo, por terem deixado que os seus filhos se metam nas suas vidas!

E para vocês filhos: Valorizem os seus pais. Eles não são perfeitos, mas amam vocês e tudo o que desejam é que vocês sejam capazes de enfrentarem a vida e triunfarem como pessoas de bem!

A vida dá muitas voltas, e, em menos tempo do que vocês imaginam, nesta encarnação ou na próxima, alguém lhes dirá:

Não se mete na minha vida?!

A paternidade e a maternidade não são capricho ou um acidente, são dons de Deus, que nasce do Amor!

MINHA MÃE ME ENSINOU

Era uma forma, hoje condenada pelos educadores e psicólogos, mas funcionava.

O método moderno deu no que deu: pessoas de moral fraca, mal-educadas, corruptas e entreguistas.

Minha mãe ensinou a valorizar o **sorriso**... *Me responde de novo e eu te arrebento os dentes!*

Minha mãe me ensinou a **retidão**... *Eu te ajeito nem que seja na pancada!*

Minha mãe me ensinou a **dar valor ao trabalho dos outros**... *Se você e seu irmão querem se matar, vão pra fora. Acabei de limpar a casa!*

Minha mãe me ensinou **lógica e hierarquia**... *Porque eu digo que é assim! Ponto final! Quem é que manda aqui?*

Minha mãe me ensinou o que é **motivação**... *Continua chorando que eu vou te dar uma razão verdadeira para você chorar!*

Minha mãe me ensinou a **contradição**... *Fecha a boca e come!*

Minha Mãe me ensinou sobre **antecipação**... *espera só até seu pai chegar!*

Minha Mãe me ensinou sobre **paciência**... *Calma! Quando chegarmos em casa você vai ver só!*

Minha Mãe me ensinou a **enfrentar os desafios**... *Olhe para mim! Responda quando eu te fizer uma pergunta!*

Minha Mãe me ensinou sobre **raciocínio lógico**... *Se você cair dessa árvore vai quebrar o pescoço e eu vou te dar uma surra!*

Minha Mãe me ensinou **medicina**... *Para de ficar vesgo, menino! Pode bater um vento e você vai ficar assim para sempre.*

Minha Mãe me ensinou sobre o **reino animal**... *Se você não comer essas verduras, os bichos da sua barriga vão comer você!*

Minha Mãe me ensinou sobre **sexo**... *E como você acha que nasceu?*

Minha Mãe me ensinou sobre **genética**... *Você é igualzinho ao seu pai!*

Minha Mãe me ensinou sobre minhas **raízes**... *Tá pensando que nasceu de família rica é?*

Minha Mãe me ensinou sobre a **sabedoria de idade**... *Quando você tiver a minha idade, você vai entender!*

Minha Mãe me ensinou sobre **justiça**... *Um dia você terá seus filhos, e eu espero que eles façam prá você o mesmo que você faz pra mim! Ai você vai ver o que é bom!*

Minha mãe me ensinou **religião**... *Melhor rezar para essa mancha sair do tapete!*

Minha mãe me ensinou o **beijo de esquimó**... *Se rabiscar de novo, eu esfrego seu nariz na parede!*

Minha mãe me ensinou **contorcionismo**... *Olha só essa orelha! Que nojo!*

Minha mãe me ensinou **determinação**... *Vai ficar aí sentado até comer toda comida!*

Minha mãe me ensinou **habilidades como ventríloquo**... *Não resmungue! Cala essa boca e me diga por que é que você fez isso?*

Minha mãe me ensinou a ser **objetivo**... *Eu te ajeito numa pancada só!*

Minha mãe me ensinou a **escutar**... *Se você não abaixar o volume, eu vou aí e quebro esse rádio!*

Minha mãe me ensinou a **ter gosto pelos estudos**... *Se eu for aí e você não tiver terminado essa lição, você já sabe!*

Minha mãe me ajudou na **coordenação motora**... *Ajunta agora esses brinquedos! Pega um por um!*

Minha mãe me ensinou **os números**... *Vou contar até dez. Se esse vaso não aparecer você leva uma surra!*

Brigadão Mãe !!!

ESCLARECENDO A DOCTRINA ESPÍRITA

Reencarnação e Espiritismo

A reencarnação não foi inventada pelo Espiritismo. Ela consta nos princípios de diversas religiões orientais desde a mais remota antiguidade. Ela está explícita ou implicitamente contida na Bíblia, sendo necessárias as mais fantasiosas explicações para colocar ali outro sentido que não as múltiplas experiências na carne.

Racionalmente não há como negar a reencarnação. Se tivéssemos apenas uma oportunidade de vida terrena, a justiça de Deus seria incompreensível. O Pai, em sua imensa sabedoria, criou seus filhos em igualdade de condições e deu a eles igualmente as mesmas oportunidades de crescimento. Não fosse assim teríamos que admitir um Deus parcial, intolerante, injusto e severo, que permitiria todas as misérias e desigualdades sempre existentes no mundo, aquinhoando uns e castigando outros a seu

bel prazer.

A pluralidade das existências é, pois, necessária ao aprimoramento das qualidades do ser imortal e para bem entender a justiça de Deus. Só pelas múltiplas oportunidades de vida poderemos compreender o amor do Criador por suas criaturas. Ele permite o aprendizado na carne para a conquista da verdadeira morada, a vida espiritual, através do esforço de cada um em vencer suas más tendências para atingir a plenitude, a perfeição. Somos todos seres atrelados às leis divinas que regem o universo, quer acreditemos ou não. Uma delas é a lei de evolução dos seres. Seria insensatez supor que em apenas uma existência terrena, atingiremos a tão sonhada perfeição de que nos fala o Mestre em Mateus, capítulo V, versículos 44-48: "Sede vós logo perfeitos, assim como vosso Pai Celestial é perfeito".

MESA BRANCA

A Doutrina Espírita não comporta nenhuma ramificação. Por suas convicções dispensa qualquer ritual ou aparato. A designação popular de mesa branca pode ter advindo do fato de que as reuniões mediúnicas espíritas ocorrem, para simples acomodação, com os participantes dispostos ao redor de uma mesa, algumas vezes, com uma toalha branca recoberta sobre ela, o que é absolutamente dispensável.

Como tais reuniões tem caráter íntimo e privado, disciplinado e beneficente, o

termo mesa branca surgiu para diferenciar o Espiritismo de outros cultos, sendo este termo utilizado popularmente também como sinônimo de Kardecista. Trata-se de um equívoco generalizado, uma vez que só há um Espiritismo (termo criado pelo próprio Allan Kardec) e este não adota práticas exteriores para ser diferenciado. Assim, nem mesa branca, alto ou baixo Espiritismo, Espiritismo elevado, Espiritismo Kardecista, etc., são sinônimos de Doutrina Espírita. Ela é uma só, a criada por Allan Kardec.

BATISMO

O batismo é um dogma católico, proveniente do judaísmo. É um ritual, apenas. Jesus foi batizado porque João, O Batista, batizava as pessoas no rio Jordão para assinalar uma nova ordem que estava por vir, e que ele anunciava. Jesus foi até ele e se submeteu ao batismo para que se cumprisse o que estava escrito sobre o reconhecimento de Jesus por João, como de

fato se deu.

A partir dali, João se recolheu e Jesus iniciou sua tarefa. Mas Jesus não batizou ninguém, a não ser com o batismo do Espírito Santo que era o de colocar o homem em condições de divulgar a Boa Nova. O Espiritismo é o Cristianismo redivivo e, como tal, não tem dogmas, nem rituais nem atos exteriores.